



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

DAS, para parecer.
Enviar copia qm habm d C.P.
Parecer irá posteriormente.

24.7.87

[Handwritten signature]

AO CAMARADA
SECRETÁRIO NACIONAL DO PAICV

PRAIA

Sua referência: _____ Nossa referência: 219/SSV/87 MINDELO 16/7/87

ASSUNTO: Projecto de criação do Jornal de S. Vicente

Na sequência dos contactos pessoais já tidos com o Camarada Ovídio Pires sobre o assunto em epígrafe vimos submeter o referido projecto, que anexamos, á sua apreciação.

Independentemente do resumo do projecto (páginas 1,2 e 3 do documento) que contém a essencial sobre as motivações, opções, e elementos de análise económico-financeira permitimo-nos destacar o seguinte:

1. O projecto resulta de uma ideia lançada em 1985, cuja motivação era responder á reclamação corrente em S.Vicente sobre a ausência de informação no jornal local sobre a ilha. No entanto após várias discussões aparece hoje como um projecto de alcance nacional e com pretensões de cobrir também a emigração mantendo, embora, o seu pendó regional, não só porque, como é natural, a realidade

Indicar na resposta a nossa referência

Min.
Dact.

734
18078
[Handwritten initials]



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

sócio-económica e cultural onde se insere terá mais expressão no seu conteúdo, como também será materializado principalmente na base dos meios de participação local.

2. Inicialmente a ideia era criar um órgão de informação que fosse propriedade do Sector do Partido e do Município, mas evoluímos para uma maior abertura, incluindo as organizações de massas e provavelmente algumas empresas públicas. Prevê-se a constituição de uma sociedade por quotas, com a participação dessas entidades, com o objectivo de publicar esse jornal e de poder vir a publicar outras revistas e editar obras literárias em domínios diversos.

A nossa opção pela estrutura empresarial visa dum lado a autonomia institucional do jornal (que poderia ser resolvido pela via da criação dum instituto p.ee) e doutro lado a preocupação de criar uma dinâmica de viabilização económico-financeira do projecto.

Nesse caso põe-se o problema da participação do Sector do Partido numa empresa, que por ser um caso novo merece alguma reflexão. De nossa parte não vimos inconvenientes de maior, mas caso isso venha a ser considerado não recomendável o problema poderá ser resolvido pela participação através de outra instituição.

3. Não se pretende um órgão de difusão ideológica do Sector, mas sim um órgão de comunicação social que verse diferen-



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SÃO VICENTE

tes aspectos da vida económica, social e cultural do país, aberto a diversas contribuições, mas com uma orientação de fundo favorável à consecução dos objectivos do regime.

- 4 . Encontramos várias dificuldades para dar corpo à ideia , mas desde Março p.p., com a contratação dum jornalista experiente para se dedicar exclusivamente a essa tarefa o projecto conheceu um significativo avanço.

Neste momento temos ideias claras do que deverá ser o perfil e conteúdo do jornal, temos o corpo mínimo de jornalistas profissionais necessários e um corpo de colaboradores permanentes (remunerados) já estabelecido; estamos a contactar os potenciais correspondentes e distribuidores nas diversas ilhas e na emigração; fizemos contactos com algumas organizações estrangeiras que poderão apoiar na formação e no equipamento e estabelecemos contactos com diversas empresas na ilha que poderão utilizar o serviço publicitário.

A nossa meta próxima é fazer sair o primeiro número em Setembro, mas seria satisfatório poder começar no decurso deste ano.

- 5 . Em contactos recentes com um grupo de empresas públicas (ENACOL, ENAFOR, ELECTRA, FENSCAVE e ISPS) que tinham em curso o projecto duma revista de carácter técnico e económico ficou estabelecido o princípio da integração dos dois projectos, com a publicação dum suplemento económico do



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

jornal em substituição da revista.

Por essa razão essas empresas poderão vir a participar no capital da sociedade se obtiverem o acordo das telas respectivas.

- 6 . Apesar da preocupação de ampliar o mercado de distribuição (com a previsão de colocação nas comunidades emigradas) e de explorar a venda de serviços publicitários, não é possível, pelo menos no primeiro ano de exploração, conseguir a autosuficiência. Prevê-se um déficit de exploração mensal de cerca de 100 contos que terá que ser subsideado com recurso a outras fontes.
- 7 . Acreditamos que o jornal tal como está concebido e com a motivação que já gerou em várias pessoas que poderão contribuir para o seu sucesso irá ter um impacto muito positivo em S.Vicente (e não só).

Por isso solicitamos da Direcção Nacional do Partido o aval para avançar com a sua concretização; as orientações mais convenientes quanto á solução institucional do projecto e a nossa participação nela; a ajuda financeira para o investimento no capital que estimamos em 200 contos ; uma contribuição para o investimento inicial em equipamento que estimamos em 1500 contos e ainda, se possível, a participação na cobertura do déficit de exploração no primeiro ano avaliado em 100 contos mensais.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

Na expectativa que a nossa iniciativa irá merecer a sua habitual atenção e compreensão queira aceitar Cd^o Olívio Pires a expressão das nossas melhores

Saudações Fraternalis

Unidade e Luta

Pel' O Comité do Sector


/MANUEL INOCÊNCIO SOUSA/

- 1^o Secretário -



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SÃO VICENTE

PROJECTO DO JORNAL PARA SÃO VICENTE

Minaelo, Junho de 1987



I N D Í C E

0 . RESUMO DO PROJECTO	Págs. 1,2,3
1 . IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO	" 3,4
2 . OBJECTIVO DO PROJECTO	" 4,5
3 . ORIENTAÇÃO POLÍTICA DO PROJECTO	" 5,6
4 . ESTRUTURA DO JORNAL	" 6,7
5 . PROCESSO DE PRODUÇÃO	" 8,9,10
6 . ORGANIZAÇÃO DO JORNAL	" 10,11
7 . CUSTO DO INVESTIMENTO	" 11,12
8 . CUSTOS MENSIS DE FUNCIONAMENTO	" 13,14
9 . 8.1 Pessoal	" 13,14
8.2 Despesas com a Gráfica do Mindelo	" 14
8.3 Despesas Administrativas e outras	" 14
9 . CUSTO DO JORNAL	" 14,15
10 . RECEITAS	" 15,16,17
11 . NECESSIDADE DE UM SUBSÍDIO	" 17
12 . AÇÕES A DESEMPENHAR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO JORNAL E CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO	" 17,18



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SÃO VICENTE

O . RESUMO DO PROJECTO

A ideia de criação de um jornal regional para S.Vicente é uma necessidade que se impõe, tendo em conta a lacuna de uma verdadeira informação sobre esta ilha que constitui um dos polos de desenvolvimento económico e social de Cabo Verde não só devido as suas actividades industriais como também devido ao papel do Porto Grande na estratégia do nosso desenvolvimento geo-económico.

Surge portanto este projecto de um jornal designado de "Notícias", propriedade do Sector de S.Vicente do PAICV, do Município, dos Sindicatos, da JAAC-CV e da OMCV.

O jornal será um instrumento de diálogo e de participação das várias camadas sociais empenhadas no progresso de Cabo Verde e nele serão tratados de forma crítica e responsável problemas que digam respeito à vida política socio-económica, cultural e desportiva do País com alguma incidência sobre as ilhas de S.Vicente, S.Antão e S.Nicolau, e ainda questões de emigração.

Não obstante o jornal não ser um órgão de difusão ideológica, ele guiar-se-á pelos princípios fundamentais do PAICV e do Estado de Cabo Verde.

O jornal terá uma periodicidade mensal, uma tiragem de 5.000 exemplares e 20 páginas.

Todo o trabalho de redacção e a maquete do lay-out do jornal,



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 2 -

ou seja, a forma, a organização e a disposição que os textos, ilustrações e anúncios deverão ter em cada página é da responsabilidade dos próprios técnicos do jornal. numa primeira fase, até se adquirir pelo menos uma máquina de composição (o seu custo é de cerca de 1.000 contos), o trabalho de composição, montagem e impressão é efectuado na Gráfica do Mindelo.

O investimento inicial para pôr o jornal a funcionar é de cerca de 1.500 contos, incluindo uma viatura que representa cerca de 47% deste investimento.

Os custos mensais dos 5.000 exemplares, são os seguintes:

• Pessoal: 7 trabalhadores efectivos e 7 colaboradores remunerados	200	contos
• Despesas com a Gráfica do Mindelo	250	"
• Despesas Administrativas e outras	50	"
• Amortização do Investimento	12,5	"
• Comissões	7,5	"
Total:	520	"

Portanto, o custo de cada jornal é de 104\$00.

As receitas de venda, considerando que o volume de vendas corresponde a 80% dos jornais impressos e o preço de venda de 30\$00 cada jornal, atinge o montante mensal de 120 contos. O jornal conta ainda com uma receita mensal de 300 contos, correspondente à participação de várias empresas do S. Vicente interessadas na publicidade permanente do jornal.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 3 -

As receitas totais mensais são 42 contos, ou seja, existe um défice mensal de 100 contos correspondente ao valor do subsídio mensal indispensável para o projecto funcionar.

A necessidade e o interesse que o jornal irá despertar quer em S.Vicente quer no seio da emigração justifica plenamente o esforço do investimento inicial no valor de 1.500 contos e o subsídio mensal de 100 contos.

Todas as acções de implementação estão sendo desenvolvidas no sentido de fazer sair para a rua o primeiro número do jornal no dia 12 de Setembro, dia da nossa nacionalidade.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Com o presente projecto pretende-se a criação dum jornal regional designado "Notícias".

O jornal será um mensário com sede em Mindelo e cobrirá o espaço nacional com alguma incidência sobre as ilhas de S.Vicente, S. Antão e S.Nicolau.

Ponha-se organizar a exploração do jornal de forma empresarial, criando uma sociedade por quotas propriedade do Sector de S.Vicente do PAICV, do Município, dos Sindicatos, da JAAC-CV e da OMCV, com participação a definir, prevendo-se uma participação do Sector do PAICV superior a cada uma das restantes organizações.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 4 -

A sociedade será gerida por um Conselho de Administração de 5 membros representando todas as instituições proprietárias, presidido pelo representante do Sector do Partido.

As linhas de orientação do jornal serão definidas e controladas por um Conselho Directivo designado pelo Conselho de Administração e também presidido por um representante do Sector do PAICV.

A sociedade será concebida para se dedicar também a outro tipo de edições, nomeadamente revistas, e publicações literárias em diversos domínios.

A participação na sociedade poderá vir a ser aberta a um grupo de empresas públicas (ENACOL, ENAPOR, ELECTRA, ISPS, PESCAVE) que têm em curso o projecto da criação duma revista de carácter económico, caso os contactos já iniciados com vista à integração dos dois projectos venham a ser bem sucedidos. Nesse caso o jornal teria um suplemento económico cuja elaboração seria da responsabilidade das empresas.

2 . OBJECTIVO DO PROJECTO

Partindo da constatação que a informação que circula em S. Vicente, quer escrita, quer oral, é incompleta, incapaz, portanto, de retratar a vida real da ilha; que em S. Vicente operam órgãos de informação de conteúdo não raras vezes tendencioso, desprovido do elemento formativo que deve caracterizar qualquer órgão de comunicação social empenhado no processo de consolidação da unidade nacional, consolidou-se em 1986 a ideia da criação dum jornal regional.



A maior parte da informação regional com a publicação de todo o caudal de informação de interesse regional em matéria política, económica, social, desportiva, cultural, comercial etc, que normalmente por razões de espaço e até interesse não é publicado nos órgãos nacionais, é um dos principais objectivos.

Incentivar a expressão da opinião popular acerca dos problemas do quotidiano, difundir as críticas fundamentais e canalizar as opiniões mais significativas para as competentes estruturas do Partido e do Estado, dinamizar a acção cultural local, através da publicação de trabalhos, troca de opiniões, divulgação da acção dos grupos culturais existentes são também objectivos do jornal.

Por essa via pensa-se poder contribuir também para a consolidação da Unidade Nacional através da correcta expressão dos anseios e interesses com a divulgação das realizações regionais.

3 . ORIENTAÇÃO POLÍTICA DO JORNAL

O jornal guiar-se-á pelos princípios fundamentais do PAICV e do Estado de Cabo Verde, definindo-se como órgão de comunicação social engajado no processo de desenvolvimento sócio económico do país, na base da política da Unidade Nacional praticada em Cabo Verde, não devendo assumir, contudo, o carácter de órgão de difusão ideológica.

Deverá caracterizar-se como instrumento de diálogo e participação das várias camadas sociais empenhadas no progresso de Cabo Verde e



nele serão tratados de forma crítica e responsável problemas de carácter provavelmente regional que digam respeito à vida política socio-económica, cultural e desportiva do País com alguma incidência sobre as ilhas de S. Vicente, S. Antão e S. Nicolau, e ainda questões de emigração.

A informação produzida deverá preencher a necessidade política do Governo de captar a vontade de acção da população para a realização dos seus projectos, de compreender os limites reais da sua possibilidade de agir e as prioridades dadas a determinados sectores económicos ou sociais em função dos recursos.

O jornal assume ainda a responsabilidade de formar as massas informando-os sobre as principais realizações levadas a cabo no país, bem como sobre as deficiências existentes, sobre o que foi feito e resta fazer procurando sensibilizar as pessoas e despertar nelas o espírito de iniciativa e de cooperação, orientado para realizações de interesse comunitário.

Para uso da crítica responsável e orientada, pugnará pela correção da linguagem de carácter marcadamente jornalística e procurará evitar polémicas estereis com outras publicações já existentes ou que venham a existir no futuro.

4 . ESTRUTURA DO JORNAL

O jornal terá a seguinte estrutura:

Formato: 41, 0 cm x 30,4 cm



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 7 -

Periodicidade: mensal

Número de páginas: 20

Distribuição das páginas:

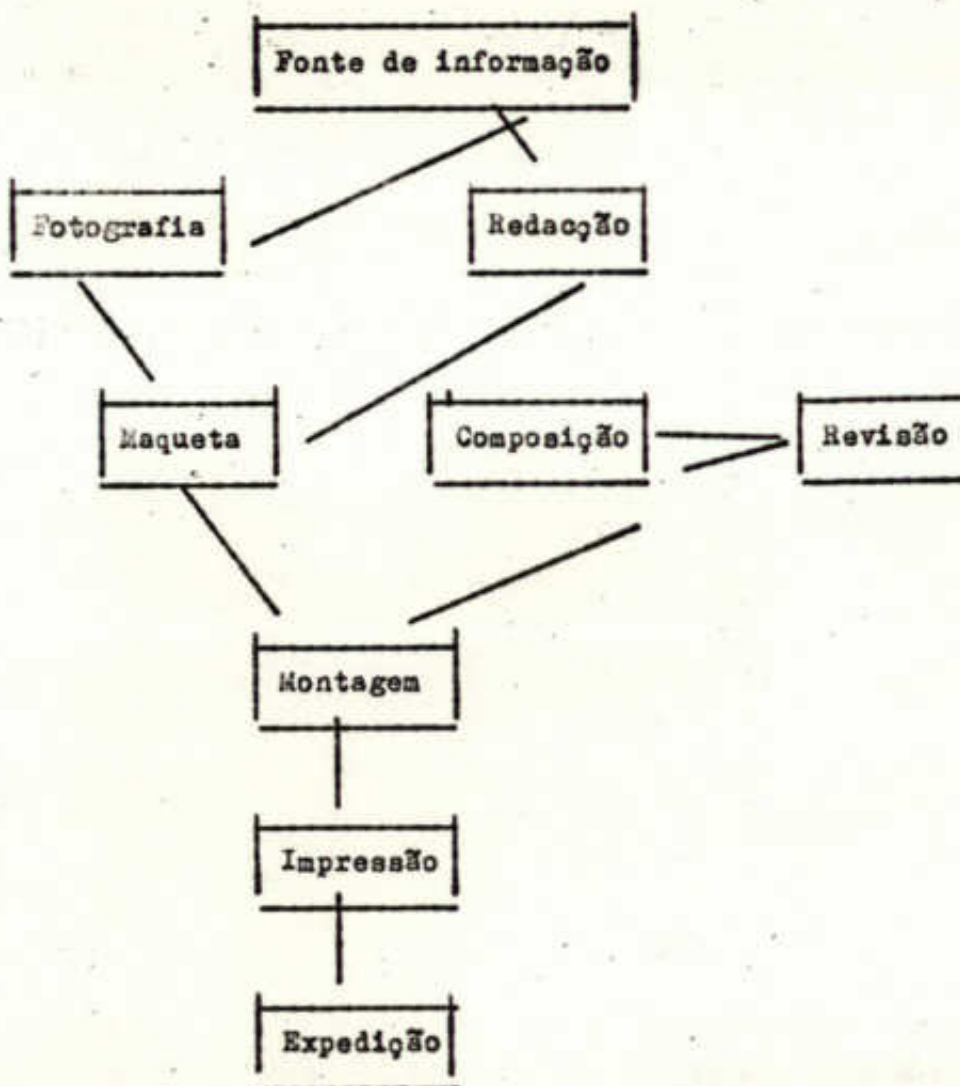
Página	1	:	Títulos sobre principais notícias
"	2	:	Cultura
"	3	:	"
"	4	:	Crónica
"	5	:	Política internacional
"	6	:	Política nacional
"	7	:	Notícias regionais
"	8	:	Notícias da cidade do Mindelo
"	9	:	Economia
"	10	:	Reportagem
"	11	:	Reportagem (entrevista)
"	12	:	Saúde, Educação, Juventude, Família
"	13	:	" " " "
"	14	:	Desportos
"	15	:	"
"	16	:	Anúncios classificados
"	17	:	" "
"	18	:	Publicidade
"	19	:	"
"	20	:	Emigração

Número de exemplares: 5.000



5 . PROCESSO DE PRODUÇÃO

O esquema que a seguir indicamos dá-nos uma ideia do percurso do jornal, isto é, o percurso complexo em que intervêm os diversos sectores da empresa jornalística desde o momento em que uma informação chega ao jornal até que o produto final é vendido.





PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 9 -

O trabalho de um jornalista consiste em procurar, escolher e pôr em forma de notícias (artigos de opinião, reportagens, anúncios, publicidade, entrevistas, ilustrações), acontecimentos do interesse público, por meio de técnica gráfica de impressão.

A redacção é responsável pela feitura do jornal. Compreende o chefe da redacção e reporters, redactores e fotógrafos, procuram e dão forma ao material informativo.

O chefe da redacção deve organizar o trabalho do pessoal da redacção, centralizar todo o material escrito e ilustrações e desenhar uma maquete de lay-out do jornal, ou seja, a forma, organização e disposição que os textos, ilustrações e anúncios deverão ter em cada página do jornal.

Todo este trabalho é feito pelo pessoal do jornal. A partir desta fase a maquete é enviada para a Gráfica do Mindelo para composição, reprodução (laboratório fotográfico), montagem e impressão.

A composição reproduz os textos originais enviados pela redacção, com a forma, tamanho e cor que terão no jornal.

Os textos, a medida que vão sendo compostos têm de ser revisados por trabalhadores especificados - os revisores -.

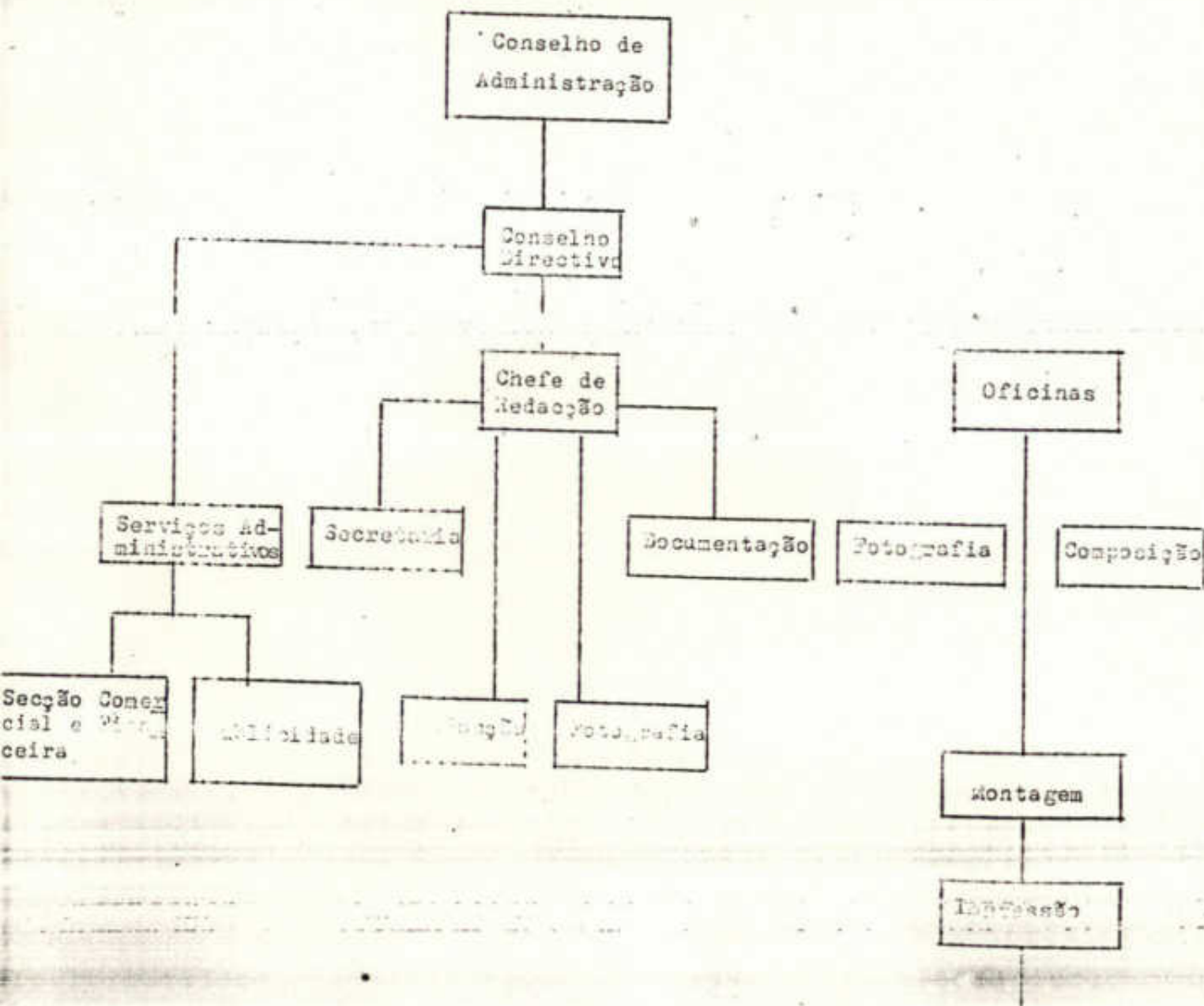
Todo o material já composto vai para a montagem, que segue as instruções da maquete entretanto elaborada. Depois de montada, cada página segue para as máquinas para se iniciar a impressão.



O jornal impresso segue para a secção de distribuição, que organiza a entrega aos assinantes e lugares de venda.

6 . ORGANIZAÇÃO DO JORNAL

De acordo com o processo de produção descrito no ponto anterior o esquema concreto de organização do jornal é a seguinte (com excepção de todo o trabalho das oficinas, que durante a 1ª fase é executado na Gráfica do Mindelo):





O Conselho de Administração constituído de 5 elementos dará o poderes a um Conselho Directivo que se ocupa do jornal, define uma política de angariação da publicidade de promoção de vendas, assegura as compras de materiais, a gestão do pessoal, os contactos com as Agências distribuidoras, etc, através do apoio dos Serviços Administrativos.

O Chefe de Redacção é quem coordena o conjunto do trabalho. De acordo com as orientações do Conselho Directivo distribui o espaço pelas diversas secções (política, económica, desporto, etc), decide das colaborações a solicitar, planeia a primeira página e o destaque a dar a cada página etc.

A Secretaria da Redacção, de acordo com o Chefe de Redacção, deverá distribuir o serviço, marcar a agenda, controlar o automóvel, fornecer elementos de apoio aos jornalistas, etc.

A coordenação dos Serviços Administrativos e de Secretaria da Redacção poderá ser feita no caso concreto do nosso jornal pelo Técnico Gráfico, apoiado por um dactilógrafo.

7 . INVESTIMENTOS

O investimento mínimo para a elaboração do jornal é o seguinte:

5 máquinas de escrever	150 contos
1 automóvel	700 "
2 gravadores wakman	30 "
1 rádio/gravador	15 "



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 12 -

1 laboratório fotográfico, incluindo 2 câ- maras fotográficas com acessórios	150 contos
móveis e artigos de escritório	200 "
despesas de instalação (reparação da sede, Telex, telefone, escritara, etc)	200 "
outros e imprevistos	55 "
Total	1.500 "

Como se pode constatar o automóvel representa cerca de 47% dos custos total do investimento.

Tendo em conta que nos três primeiros meses o jornal pode prescindir do automóvel e que é possível a obtenção do laboratório fotográfico através da cooperação, com o mínimo de 650 contos de investimento é possível iniciar a actividade do jornal.

Não se prevê o pedido do financiamento para o investimento através do BCV, porque o projecto não é rentável, e, conseqüentemente, não poderá garantir o pagamento do serviço da dívida. Neste sentido, contamos com o apoio financeiro do Partido ou Governo para a realização deste investimento.

Numa segunda fase do projecto será adquirida uma máquina de composição que custa cerca de 1.000 contos. Com esta aquisição, com excepção da impressão, todo o trabalho será efectuado pelos técnicos do próprio jornal (haverá necessidade de admissão de mais um técnico para além dos existentes).



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 27 -

8 . CUSTOS GERAIS DE FUNCIONAMENTO

8.1 Pessoal

O jornal iniciará a sua actividade com o mínimo de pessoal permanente e colaboradores remunerados.

Pessoal permanente:

- 1 Chefe de Redacção
- 1 " Administrativo
- 1 Técnico Gráfico
- 1 Dactilógrafo
- 1 Condutor/Ardine
- 1 Servente
- 1 Guarda

7

Colaboradores remunerados:

- 1 Rewriter
- 1 Responsável página cultural
- 1 " " política nacional
- 1 " " económica
- 1 " " desporto
- 1 " " notícias do Mindelo
- 1 " " saúde, educação, juven
tude, família, etc.

7



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 14 -

O quadro do pessoal será 7 efectivos e 7 colaboradores. O jornal terá ainda um fotógrafo profissional através da cooperação do Sindicato de Jornalistas da Guiné.

O custo total do pessoal está estimado em cerca de 200 contos.

8.2 Despesas com a Gráfica do Mindelo

O custo de 5.000 jornais com 20 páginas na Gráfica do Mindelo (incluindo papel) para a composição, montagem e impressão é de 250 contos.

8.3 Despesas Administrativas e outras

Os custos do material de escritório, de distribuição interna (o preço do jornal vendido no estrangeiro será aumentado de acordo com as comissões e despesas de distribuição), combustíveis, energia, telex, telefone, etc, estão estimados em cerca de 50 contos.

Portanto, os custos globais e mensais de funcionamento do jornal são estimados em cerca de 500 contos.

9 . CUSTO DE CADA JORNAL

O custo mensal dos 5000 jornais será o seguinte:

Pessoal	200.000\$00
Despesas com a Gráfica	250.000\$00
Despesas Administrativas	50.000\$00
Amortização do Investimento ...	12.500\$00
Comissões	7.500\$00

Total 520.000\$00



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 15 -

Então, o custo de cada jornal será de:

$$520.000\$00 : 5000 = 104\$00$$

Este custo é muito elevado. Entretanto, vamos ver no ponto seguinte quais as receitas mensais previsíveis.

10 . RECEITAS

Considerando a experiência do " Voz di Povo " que publica 5000 exemplares, tendo em conta o conteúdo informativo e o facto de ser um jornal mensal, e pensamos que a mesma quantidade para o nosso jornal é realista.

Os exemplares serão distribuídos - ilhas e estrangeiro, nas seguintes quantidades:

S. Vicente	1.500
Santiago	1.000
S. Antão	500
S. Nicolau	500
Sal	200
Fogo	150
Boa Vista	50
Maio	50
Brava	50
Estrangeiro	<u>1.000</u>
Total	5.000



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SÃO VICENTE

- 16 -

Para a distribuição nacional do jornal, para além dos locais tradicionais, pensa-se utilizar os centros sociais, as comissões de moradores e os centros naturais de convívio da população no caso das zonas mais afastadas, através de um responsável em cada localidade que receberá uma comissão.

A distribuição no estrangeiro é feita principalmente para Portugal, França, Holanda, Itália, Argentina e Estados Unidos, para além dos países de expressão oficial portuguesa. Os jornais serão recebidos e distribuídos localmente pelas Associações Caboverdeanas ou Consulados. Nos países onde estas instituições não existem serão criados agentes de distribuição. Haverá uma coordenação estreita com o Instituto de Apoio à Emigração no que concerne não só a distribuição do jornal como também quanto ao tratamento de temas de interesse para os emigrantes.

De acordo com a experiência internacional e por uma questão de segurança consideramos que o volume de vendas corresponde 80% dos jornais impressos.

Considerando um preço de venda de 30\$00 cada jornal, as receitas resultantes da venda directa, são:

$$4.000 \times 30\$00 = 120.000\$00$$

O jornal conta ainda com uma receita mensal de 300.000\$00, correspondente à venda de espaço publicitário a várias empresas em S. Vicente. É de realçar que algumas empresas que tinham já uma ideia de elaboração de uma revista técnica mensal aderiram ao projecto do jornal. Em vez da revista, o jornal reserva às empresas um suplemento se o interes-



se a quantidade de informação o justificar.

Resumindo, as receitas totais provenientes da venda directa do jornal e da publicidade são 420.000\$00.

11 . NECESSIDADE DE UM SUBSÍDIO

Para além da necessidade de um investimento inicial de 1.500.000\$00 o jornal para funcionar necessita de um subsídio mensal de 100.000\$00, resultante da diferença entre o custo mensal do jornal - 520.000\$00 - e as receitas totais mensais - 420.000\$00-.

Pensamos que a necessidade e o interesse que o jornal irá despertar em S.Vicente e no seio da emigração justificam plenamente este esforço de investimento inicial e o referido subsídio mensal.

Ações a desenvolver para a implementação do jornal e calendário de execução

Para que o jornal possa efectivamente sair no dia 12 de Setembro, as seguintes acções devem ser implementadas, de acordo com o calendário abaixo indicado:

- Criar a estrutura de Administração e Redacção - Julho
- Contactar com os colaboradores remunerados - Julho
- contactar com os colaboradores correspondentes e responsáveis de distribuição - Julho



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
SECTOR DE SAO VICENTE

- 18 -

- | | |
|---|--------------------------|
| - Determinar o local de funcionamento | - Julho |
| - Aquisição do equipamento mínimo | - Julho |
| - Seminário para pessoal de redacção | - 1ª semana
de Agosto |
| - Organização do arquivo | - 1ª semana
de Agosto |
| - Reunião para determinar o plano do jornal | - 12/Agosto |
| - Saída do primeiro número do jornal | - 12/Setembro |

MINDILO, JUNHO DE 1987

Alberto José Balboa

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
CONSELHO NACIONAL

N/Ref: 14/Gab/87
V/Ref:

Praia. 28-07-87

A(o) : Gabinete do Cdº Secrº
tário Geral Adjunto do PAICV

Praia

Por incumbência de Cdº Olívio Pires,
Membro da Comissão Política e Secretário do CN do
PAICV, junto enviamos-lhe em anexo o documento
"Projecto do Jornal para S.Vicente" vindo de S.Vie

Para conhecimento	<input type="checkbox"/>
Para parecer.	<input type="checkbox"/>
Para apreciação	<input checked="" type="checkbox"/>
Conforme vosso pedido	<input type="checkbox"/>
A título devolutivo	<input type="checkbox"/>

Saudações Fraternais
Unidade e Luta

Deolinda Gonçalves
/DEOLINDA GONÇALVES/

OBS :